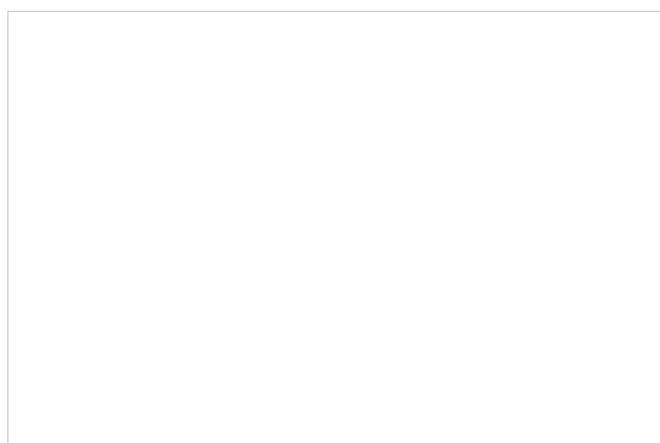


Governador participa de cerimônia que contempla municípios com melhores índices de vacinação

Qua 19 abril

O [Governo de Minas](#) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) distribuíram, nesta quarta-feira (19/4), o selo de Reconhecimento Bora Vacinar. Na oportunidade, prefeitos de 286 cidades mineiras receberam a certificação, por terem alcançado as metas de vacinação instituídas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 2022.



O governador Romeu Zema participou da entrega dos selos e enfatizou a função dos gestores públicos no papel que lhes cabe para aumentar os índices de vacinação.

“Sou muito favorável ao diálogo e à conscientização. É dessa forma que vamos fazer melhorias consistentes,

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

mostrando sempre que a ciência deve prevalecer”, disse, ressaltando o trabalho feito pelas prefeituras para ampliar a imunização. “Cabe a nós, gestores públicos, fazer o que está ao nosso alcance. Teremos avanços trabalhando juntos: estados, municípios e União”, avaliou Romeu Zema.

Certificação

O selo Bora Vacinar tem como objetivo estimular ações municipais de incentivo à vacinação para combater doenças imunopreveníveis e evitar a ocorrência de novas epidemias e o retorno de doenças já erradicadas.

As vacinas são voltadas para o combate a BCG, Rotavírus Humano, Pneumocócica, Meningocócica Conj. C, Pentavalente, Poliomielite VIP, Febre Amarela, Tríplice viral - D2, Poliomielite VOP, DTP, Varicela e Hepatite A.

No auditório da Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte, a distribuição dos 286 selos seguiu a divisão em duas categorias: Prata e Ouro.

Receberam o selo Prata 269 municípios que atingiram as metas de dez a 13 vacinas, das 14 avaliadas destinadas às crianças de até 2 anos pelo PNI. Já o certificado Ouro foi entregue para 67 cidades que atingiram as metas de cobertura de todas as 14 vacinas no ano de 2022.

“Nosso carro-chefe nessa política foi uma busca ativa, não apenas aguardando as pessoas virem

aos postos de saúde, o que é importante diante da dificuldade que as pessoas têm em se locomover até a unidade. Nossa equipe foi muito bem e não mediu esforços”, relatou Oximane Peixoto Bomfim, prefeito de Salto da Divisa, na região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O município é o mais distante da capital Belo Horizonte, a mais de 800 quilômetros.

Os certificados foram entregues aos prefeitos pelo secretário adjunto da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), André Luiz dos Anjos, e pelo procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares, idealizador da iniciativa Bora Vacinar.

“Trata-se de uma proposta de atuação conjunta para contribuir para a solução de um problema da maior gravidade para a sociedade brasileira e mineira, que é a queda das coberturas vacinais. Há poucos anos, as vacinas eram reconhecidas como uma importante conquista civilizatória, responsável por evitar doenças graves, que podem ser prevenidas com o uso de uma medida profilática, segura e eficiente”, ponderou o procurador-geral de Justiça do MPMG.

Resgatar a eficiência das medidas de imunização também é o que norteia o papel do governo, conforme sinalização do secretário adjunto da SES-MG.

“Fazer uma parceria para promover a vacinação significa voltarmos aos índices que observamos no Brasil e em Minas há vários anos. Nosso objetivo é sermos capazes de erradicar doenças preveníveis e nosso Planejamento Estratégico, lançado há duas semanas, tem como uma das metas alcançar o maior nível histórico de vacinação até 2026”, reforçou.

Os resultados da colaboração entre SES-MG e MPMG na promoção da saúde no estado também foram lembrados pelo gestor.

“Essa parceria tem gerado muitos frutos positivos, como o acordo para o pagamento de dívidas de saúde acumuladas desde 2009, e a condução de Minas durante a pandemia, quando registramos o menor índice de óbitos por covid-19 entre os estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil”, pontuou André Luiz dos Anjos.